Guia do SSA

KIT DE PROVA ANTIGA

CADERNO DA BANCA + MATERIAL DO GUIA

SSA 2 UPE 2023

ANO
2023

DIA
1

Imprima, resolva com o tempo marcado e corrija com o gabarito oficial que vem no fim deste kit. Depois, anote o motivo de cada erro.

Esta prova e as outras, sempre atualizadas:
https://plataformaguia.com/provas-antigas/ssa-2/2023/1/ssa-2-1o-dia-2023

Aponte a câmera

Estude com o Guia: plano, aulas e questões no mesmo lugar.

LINGUA PORTUGUESA

Os **Textos 1 e 2** servem de base às **Questões 01 e 02**.

Texto 1

A canção do africano

Lá na úmida senzala,
Sentado na estreita sala,
Junto ao braseiro, no chão,
entoa o escravo o seu canto,
E ao cantar correm-lhe em pranto
Saudades do seu torrão...

De um lado, uma negra escrava
Os olhos no filho crava,
Que tem no colo a embalar...
E à meia-voz lá responde
Ao canto, e o filhinho responde,
Talvez p'ra não o escutar!

"Minha terra é lá bem longe,
Das bandas de onde o sol vem;
Esta terra é mais bonita,
Mas à outra eu quero bem!".
[...]

"Aquelas terras tão grandes,
Tão compridas como o mar,
Com suas poucas palmeiras
Dão vontade de pensar ...

"Lá todos vivem felizes,
Todos dançam no terreiro;
A gente lá não se vende
Como aqui, só por dinheiro".
[...]

CASTRO ALVES, A. de. A canção do africano. *In*: CASTRO ALVES, A. de. Os escravos (1883). *Classics of Brazilian Literature.* OBLIQPRESS. Google, Inc. Excerto. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/Os_escravos/jYVcAAAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&printsec=frontcover Acesso em: 18 jul. 2022.

Texto 2

Canção do exílio

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

[...]

Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar sozinho, à noite
Mais prazer eu encontro lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o sabiá.

Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

GONÇALVES DIAS, A. Canção do Exílio. Excerto. *In*: GONÇALVES DIAS, A. *Primeiros cantos.* Poesia. Coleção "Nossos Clássicos". São Paulo: Agir, 1969. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000115.pdf Acesso em: 10 jun. 2022.

01. Os **Textos 1 e 2** têm alguns elementos em comum, como a semelhança do título e a referência à terra natal. Acerca de semelhanças e diferenças entre os poemas, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) Em cada um dos poemas, sobressai um sujeito lírico que apresenta a situação inicial da narrativa, o espaço onde se dá a ação e o(s) personagem(ns) presentes na cena.

b) O **Texto 1** apresenta personagens em uma situação social degradante, de escravidão. Isso repercute na atmosfera melancólica da cena, no vocabulário e no discurso de conteúdo triste, saudoso e reflexivo.
c) No **Texto 2**, destaca-se a voz de um locutor injustiçado pelo exílio. O canto de exaltação proferido por ele é a manifestação da profunda tristeza de quem não tem esperança de voltar à terra natal.
d) Supondo-se uma possível relação intertextual entre os **Textos 1 e 2**, é correto admitir que Castro Alves cita o poema de Gonçalves Dias dentro da mesma perspectiva de amor e exaltação à terra natal.
e) As semelhanças formais entre os poemas de Gonçalves Dias e Castro Alves, como a extensão dos versos, evidenciam uma identidade para além da visão comum de pátria que os poetas têm.

02. Com base na leitura dos **Textos 1 e 2**, considerando as características da poesia do Romantismo brasileiro, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) Exemplo da poesia ultrarromântica de Castro Alves, "*Canção do africano*" revela crítica social à vida dos escravos no Brasil, o que fica evidente nos versos "*Lá todos vivem felizes, /Todos dançam no terreiro; /A gente lá não se vende /Como aqui, só por dinheiro".*
b) Com sua poesia condoreira, marcada pelos processos de idealização romântica na tematização e na construção de personagens, Castro Alves denuncia a escravidão praticada no Brasil, como se pode notar no tom abolicionista em "*Canção do africano".*
c) Os **Textos 1 e 2** são representativos de diferentes fases do Romantismo no Brasil. "*Canção do africano*" revela características da produção poética da primeira fase, influenciada pela busca da construção da identidade nacional e pelo combate à escravidão. "*Canção do exílio*" ilustra as características da segunda fase, com o Ultrarromantismo.
d) A poesia de Castro Alves apresenta temáticas com foco na crítica social e na exaltação do nacionalismo, como se nota no poema lírico-amoroso "*Canção do africano",* o qual revela o patriotismo no tom saudosista, conforme os versos *"Minha terra é lá bem longe, /Das bandas de onde o sol vem; /Esta terra é mais bonita. / Mas à outra eu quero bem".*
e) O poema "*Canção do Exílio*", de Gonçalves Dias, ressalta o saudosismo em relação à terra natal. O tom saudosista é recorrente em todo o poema e fica bem evidente na última estrofe, em que o eu lírico expressa o seu desejo de regressar: *"Não permita Deus que eu morra, /Sem que eu volte para lá."*

O **Texto 3** serve de base às **Questões 03, 04 e 05.**

Texto 3

Romantismo? Na versão literária mais famosa de "A Bela e a Fera", o amor não era fundamental

Qual seria a principal mensagem por trás de A Bela e a Fera? Valorizar a beleza interior? Sim, sem dúvida. Mas na versão mais popular do conto, escrita em 1756 pela francesa Madame Jeanne-Marie Leprince de Beaumont, essa valorização tinha uma função bem específica: ensinar as garotas a aceitarem os casamentos arranjados, nos quais o amor não era fundamental.

Quem explica essa tese é a estudiosa do folclore europeu Maria Tatar, na introdução de *A Bela e a Fera*, presente na coletânea *Contos de Fadas*, organizada por ela e publicada no Brasil pela Zahar. A ideia pode parecer meio chocante pra quem está acostumado ao romantismo presente em versões mais modernas do conto, mas faz todo o sentido. [...]

Na história, Bela se torna prisioneira no castelo da Fera para pagar uma punição sofrida por seu pai, que tinha roubado uma rosa do jardim da criatura. Apesar de estar cativa, a jovem tem liberdade para circular pelo castelo [...]. Logo ela percebe que a Fera, apesar de sua aparência monstruosa, tem um bom coração (na verdade, a criatura era um príncipe que tinha sido enfeitiçado anos antes).

Durante vários dias, a Fera pede que Bela se case com ele, mas a garota rejeita o pedido alegando que seu companheiro era muito feio. Com o passar do tempo, porém, ela começa a se afeiçoar a ele, ignorando seu aspecto rude e valorizando suas virtudes. Por fim, Bela aceita se casar com a Fera e essa decisão faz com que o feitiço seja quebrado. O monstro volta a ter a aparência de um príncipe e eles "vivem felizes para sempre".

Ficou na cara, né? Várias jovens românticas do século XVIII devem ter passado por situações semelhantes à da Bela, ao serem forçadas a resolver um "problema" criado por seus pais: casar com alguém que mal conheciam num matrimônio arranjado. O marido talvez parecesse um monstro rude e feio num primeiro momento, mas a convivência e a rotina fariam com que a jovem esposa passasse a admirá-lo. [...]

Quer mais? O conto de Madame de Beaumont apareceu pela primeira vez num livro chamado *Le magazine des enfants*, que era usado didaticamente para ensinar virtudes a crianças e jovens. [...] Com o passar dos anos, essa defesa dos casamentos sem amor se tornou anacrônica e perdeu força; as versões mais modernas da história têm como mensagem principal a importância da empatia: o amor pode surgir entre aqueles que são diferentes. [...]

Apesar de ter sido usada para uma função pedagógica totalmente ultrapassada, a história continua encantadora. Pra quem quiser conhecer melhor a versão literária de A Bela e Fera, eu sugiro dois livros da coleção Clássicos Zahar. Um é o já citado Contos de Fadas, que reúne as histórias infantis mais populares do mundo. O outro é a edição bolso de luxo de A Bela e a Fera, que apresenta, além do conto de Madame de Beaumont, uma versão anterior e mais extensa da história, escrita por Madame de Villeneuve em 1740.

FURLAN, Lucas. Disponível em: https://valeugutenberg.com/2017/03/16/romantismo-na-versao-literaria-mais-famosa-de-a-bela-e-a-fera-o-amor-nao-era-fundamental Acesso em: 17 jun. 2022. (Adaptado)

03. O **Texto 3** tem como principal propósito comunicativo

a) levar ao leitor uma mensagem de empatia e inclusão, por meio de um conto de fadas que tem grande aceitação entre crianças e jovens do mundo inteiro.
b) orientar o público feminino, adolescente e jovem, a respeito de certas artimanhas de manipulação de que algumas mulheres podem ser vítimas, nos dias atuais.
c) resumir o enredo do clássico conto *A Bela e a Fera* e contrastar a versão mais conhecida com a sua versão original, que foi escrita, em 1756, por Madame Jeanne-Marie.
d) surpreender o leitor pela revelação de uma informação bastante incomum a respeito de uma das mais famosas obras literárias infantojuvenis de todos os tempos.
e) veicular dados de publicação e outras informações relevantes, acompanhados de um ponto de vista que promova o interesse do leitor pelas obras literárias comentadas.

04. No segundo parágrafo, a expressão "essa tese" se refere a que trecho do texto?

a) "Essa valorização [da beleza interior, em *A bela e a fera*] tinha a intenção de ensinar as garotas a aceitarem os casamentos arranjados."
b) "A ideia pode parecer meio chocante pra quem está acostumado ao romantismo presente em versões mais modernas do conto."
c) "Bela se torna prisioneira no castelo da Fera para pagar uma punição sofrida por seu pai, que tinha roubado uma rosa do jardim da criatura."
d) "Ela percebe que a Fera, apesar de sua aparência monstruosa, tem um bom coração (na verdade, a criatura era um príncipe que tinha sido enfeitiçado anos antes)."
e) "Durante vários dias, a Fera pede que Bela se case com ele, mas a garota rejeita o pedido alegando que seu companheiro era muito feio."

05. Releia: “Logo ela percebe que a Fera [...] tem um bom coração [...].”. A relação sintático-semântica revelada no trecho está mantida em qual proposta de reescrita?

a) Embora ela perceba que a Fera tem um bom coração.
b) Portanto, ela percebe que a Fera tem um bom coração.
c) Cedo ela percebe que a Fera tem um bom coração.
d) Mas ela percebe que a Fera tem um bom coração.
e) Lá ela percebe que a Fera tem um bom coração.

O **Texto 4** serve de base às **Questões 06, 07 e 08**.

Texto 4

Nossa feminista viveria um conto de fadas, mas o príncipe era um cancelado

Era uma vez, em um reino não tão distante, na cidade do Rio de Janeiro, uma jovem mulher que não usava tiara nem tinha pais importantes, mas, quando saía de casa, era abordada por homens desconhecidos que a chamavam de princesa. Sim, nossa mocinha era feminista e lutava por um mundo em que mulheres pudessem passear sozinhas no bosque, sem se sentir ameaçadas.

Até que, certa noite, num karaokê, ela se arriscou a cantar uma música da Kate Bush, quase estourou os copos do estabelecimento, e chamou a atenção de um rapaz que em nada parecia um príncipe. Ele não enalteceu seus atributos físicos, não tentou beijá-la nem a perseguiu quando ela decidiu ir embora. Era o início de uma história de amor. Mas nossa antiprincesa estava decidida a vivê-la sem abrir mão de sua individualidade. O que ela não sabia é que estava prestes a protagonizar uma releitura contemporânea do mais abominável dos contos de fada, "A Bela e a Fera".

Ele era avesso a redes sociais, o que parecia extremamente sexy em meio à surra de selfies e superexposição à qual ela estava acostumada. Mas uma simples busca no Google foi suficiente para desconstruir o tal desconstruído. E assim ela descobriu que seu grande amor era... Cancelado. Um desabafo publicado pela ex-namorada dele sobre a relação abusiva que os dois tiveram repercutiu entre mulheres que viveram situações semelhantes.

É possível se desapaixonar? Parte da Ciência diz que é possível se desapaixonar de forma arbitrária.

Ele tentou se justificar. Disse que sua ex sofria de transtornos psicológicos (o famoso conto da "ex louca"). Que não era mais aquele cara de outrora (o famoso conto do "juro que vou mudar"). E implorou para que ela não desistisse de uma relação tão especial (o famoso conto do "você não vai encontrar nada melhor").

Mesmo sem acreditar em contos de fadas, ela sabia que era mais provável reverter a maldição de uma bruxa do que um cancelamento. E eles não foram felizes para sempre.

CANTUÁRIA, Manuela. Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/colunas/manuela-cantuaria/2022/07/nossa-feminista-viveria-um-conto-de-fadas-mas-o-principe-era-um-cancelado.shtml Acesso em: 02 jul. 2022. (Adaptado)

06. Sabemos que os textos, literários ou não literários, mantêm relações estreitas com o seu contexto de produção: a época, o lugar, as experiências e modos de pensar do autor ou da autora. Assim, considere o contexto espaço-temporal e cultural de produção e circulação do **Texto 4** e assinale a afirmativa **CORRETA**.

a) O texto trata dos conflitos vividos pela mulher de hoje: vivendo em um ambiente modernamente digital e pleno do ideal feminista, a protagonista é parte de um feminismo empoderado, mas ainda está presa ao ideal do "felizes para sempre".
b) A inserção de *A Bela e a Fera* no **Texto 4** constitui uma ironia, um antimodelo à realidade feminina atual, uma espécie de lente mágica que amplia o olhar sobre a violência por vezes disfarçada que vitimiza muitas mulheres de hoje.
c) O texto de Manuela Cantuária se opõe frontalmente à contemporaneidade, na medida em que deprecia o feminismo e práticas contemporâneas, como os seguintes elementos citados: busca no Google, karaokê, *selfies*, superexposição, cancelamento.
d) Na construção do texto, o conjunto de palavras e expressões que remetem ao mundo dos contos de fadas, como "Era uma vez", "príncipe", "felizes para sempre" etc., tem a finalidade de construir a ideia contemporânea de feminismo.
e) O "rapaz que em nada parecia um príncipe", de certa forma, decepcionou a protagonista, já que ele quebrou as suas expectativas de um final feliz quando, por exemplo, não elogiou a sua beleza nem tentou beijá-la.

07. No 2º parágrafo do **Texto 4**, a autora afirma que a personagem "estava prestes a protagonizar uma releitura contemporânea do mais abominável dos contos de fada". É **CORRETO** entender que essa releitura consiste

a) num conto de fadas em que o príncipe é um homem cancelado.
b) numa história que prioriza um vocabulário ligado ao mundo digital.
c) na paródia de um famoso conto infantil com um foco no humor.
d) numa narrativa que destaca a desconstrução de uma fantasia.
e) nas já naturalizadas histórias de violência cotidiana contra mulheres.

08. Quanto aos processos sintáticos de concordância verbal e de regência nominal e verbal, assinale o enunciado que atende **CORRETA** e totalmente à norma de referência da língua portuguesa.

a) É contrário à luta das mulheres por respeito só as pessoas insensíveis.
b) Haviam homens aparentemente gentis que a chamavam de princesa.
c) Muitas mulheres sonham ser aquela que todo mundo tem respeito.
d) Geralmente cabem às mulheres as lições de respeito e cidadania.
e) A mocinha era meio feminista e desistiu do príncipe cancelado.

O **Texto 5** serve de base às **Questões 09 e 10**.

Texto 5

A voz da moça tomara o timbre cristalino, eco da rispidez e aspereza do sentimento que lhe sublevava o seio, e que parecia ringir-lhe nos lábios como aço.

– Aurélia! Que significa isto?

– Representamos uma comédia, na qual ambos desempenhamos o nosso papel com perícia consumada. Podemos ter este orgulho, que os melhores atores não nos excederiam. Mas é tempo de pôr termo a esta cruel mistificação, com que nos estamos escarnecendo mutuamente, senhor. Entremos na realidade por mais triste que ela seja; e resigne-se cada um ao que é, eu, uma mulher traída; o senhor, um homem vendido.

– Vendido! exclamou Seixas ferido dentro d'alma.

– Vendido, sim: não tem outro nome. Sou rica, muito rica; sou milionária; precisava de um marido, traste indispensável às mulheres honestas. O senhor estava no mercado; comprei-o. Custou-me cem contos de réis, foi barato; não se fez valer. Eu daria o dobro, o triplo, toda a minha riqueza por este momento.

Aurélia proferiu estas palavras desdobrando um papel, no qual Seixas reconheceu a obrigação por ele passada ao Lemos. Não se pode exprimir o sarcasmo que salpicava dos lábios da moça; nem a indignação que vazava dessa alma profundamente revolta, no olhar implacável com que ela flagelava o semblante do marido.

ALENCAR, José de. *Senhora*. Excerto. p. 38. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000011.pdf Acesso em: 10 jun. 2022.

09. Com base na leitura do **Texto 5**, considerando as características do romance *"Senhora",* de José de Alencar, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) Aurélia é protagonista na obra *"Senhora"* e revela a submissão feminina, traço característico da prosa romântica, para adaptar-se aos costumes sociais da elite paulistana, transformando sua origem humilde em fortaleza contra as falsidades e a hipocrisia da sociedade.
b) O romance "*Senhora"* é exemplo da prosa regionalista de José de Alencar e faz parte do projeto do autor na representação de perfis femininos, com imagens de mulheres independentes e revolucionárias, como também ocorre nas obras *"Lucíola"* e "*Diva".*
c) Na obra "*Senhora"*, o casamento é abordado como uma relação comercial, como fica evidente no **Texto 5**, quando Aurélia afirma: *"Sou rica, muito rica; sou milionária; precisava de um marido, traste indispensável às mulheres honestas. O senhor estava no mercado; comprei-o".*
d) No **Texto 5**, a descrição de Aurélia é realizada com elementos poéticos que indicam o perfil feminino submisso e idealizado, traços característicos da prosa neorrealista de Alencar, como se nota em: "*A voz da moça tomara o timbre cristalino, eco da rispidez e aspereza do sentimento que lhe sublevava o seio, e que parecia ringir-lhe nos lábios como aço".*
e) O discurso direto de Aurélia, no **Texto 5**, mostra a reafirmação do casamento nos moldes da prosa romântica idealizada, quando a personagem se refere à representação de uma comédia na qual cada um tem seu papel.

10. O **Texto 5** retrata uma cena de muita tensão entre os protagonistas do romance *Senhora*. Para marcar essa tensão, José de Alencar emprega certos recursos expressivos, como

a) seleção vocabular voltada a elementos visuais em: *timbre*, *eco*, *ringir*.
b) destaque ao ambiente onde acontece a cena: um palco de teatro.
c) exclamação e gradação: *Vendido*! / *Sou rica, muito rica; sou milionária*.
d) o equilíbrio, na cena, do espaço de fala de ambos os personagens.
e) uma descrição pormenorizada e caricatural dos dois personagens.

Os **Textos 6, 7 e 8** servem de base à **Questão 11**.

Texto 6



Cena do filme *Memórias Póstumas de Brás Cubas,* ano 2001, Drama, Direção: André Klotzel; Roteiro Machado de Assis, André Klotzel. Elenco: Reginaldo Faria (narrador/Cubas idoso), Petrônio Gontijo (Cubas Jovem), Sônia Braga. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=yIO7MGQSRBk&t=189s Acesso em: 12 jun. 2022.

Texto 7

"Talvez o espectador se espante com a franqueza com que revelo a minha mediocridade. Mas saibam que a franqueza é a primeira virtude de um defunto. Na vida, olhar das opiniões, a diferença de interesses, a luta das cobiças nos obrigam a esconder, disfarçar, enganar os outros. Mas, na morte, que diferença, que desabafo, que liberdade...".

Esse texto é apresentado na fala do narrador Brás Cubas (representado pelo ator Reginaldo Faria) na cena do *Filme Memórias Póstumas de Brás Cubas*. É uma adaptação do capítulo XXIV – *Curto, mas alegre*, da obra *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis.

Texto 8

"Talvez espante ao leitor a franqueza com que lhe exponho e realço a minha mediocridade; advirta que a franqueza é a primeira virtude de um defunto. Na vida, o olhar da opinião, o contraste dos interesses, a luta das cobiças obrigam a gente a calar os trapos velhos, a disfarçar os rasgões e os remendos, a não estender ao mundo as revelações que faz à consciência; e o melhor da obrigação é quando, à força de embaçar os outros, embaça-se um homem a si mesmo, porque em tal caso poupa-se o vexame, que é uma sensação penosa, e a hipocrisia, que é um vício hediondo. Mas, na morte, que diferença! que desabafo! que liberdade! Como a gente pode sacudir fora a capa, deitar ao fosso as lentejoulas, despregar-se, despintar-se, desafeitar-se, confessar livremente o que foi e o que deixou de ser! Porque, em suma, já não há vizinhos, nem amigos, nem inimigos, nem conhecidos, nem estranhos; não há plateia".

ASSIS, Machado de. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. Capítulo XXIV – Curto, mas alegre. São Paulo: Ática, 1997. p. 55 (excerto).

11. Com base na leitura dos **Textos 6, 7 e 8**, tendo em vista as características da obra "*Memórias Póstumas de Brás Cubas",* bem como a sua adaptação para o cinema, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) No **Texto 6**, a imagem do narrador é enquadrada em plano aberto extremo, com a câmera bem próxima do ator Reginaldo Faria, para ambientar, detalhadamente, o pano de fundo da ação. Essa estratégia reproduz o diálogo entre Cubas e Quincas Borba, sendo este o leitor simulado na obra "*Memórias Póstumas de Brás Cubas*", como se nota no **Texto 8**.
b) "*Memórias Póstumas de Brás Cubas*" destaca-se no panorama da literatura brasileira como marco inicial da prosa naturalista no Brasil, devido ao caráter inovador do romance quanto às estratégias narrativas e discursivas apresentadas, como se nota no **Texto 8** quando o narrador dialoga com o leitor.
c) A linguagem cinematográfica (**Texto 7**) prioriza maior concisão na adaptação do texto literário (**Texto 8**) para garantir a representação mimética das minuciosas descrições narrativas recorrentes na obra realista machadiana (*Memórias Póstumas de Brás Cubas*), a qual busca representar a realidade social de modo fiel.
d) No romance "*Memórias Póstumas de Brás Cubas*", a inovação da estratégia narrativa, traço muito característico da prosa realista da época, permite que o narrador conte suas memórias de modo temporal linear. O **Texto 6** revela essa dimensão temporal com dois planos: o relato presente do narrador Cubas (ator Reginaldo Farias) e a narração de um tempo passado com a imagem de Cubas Jovem (ator Petrônio Gontijo).
e) No **Texto 8,** o narrador não está preso às convenções sociais, devido ao fato de o texto ser o relato de um defunto que conta suas memórias com franqueza e pode *"sacudir fora a capa, deitar ao fosso as lentejoulas, despregar-se, despintar-se, desafeitar-se, confessar livremente o que foi e o que deixou de ser! Porque, em suma, já não há vizinhos, nem amigos, nem inimigos, nem conhecidos, nem estranhos; não há plateia".*

Os **Textos 9, 10 e 11** servem de base à **Questão 12**.

Texto 9

Para dar forma ao herói, Alencar não via meio mais eficaz do que amalgamá-lo à vida da natureza. É a conaturalidade que o encanta: desde as linhas do perfil até os gestos que definem um caráter, tudo emerge do mesmo fundo incônscio e selvagem, que é a própria matriz dos valores românticos.

BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1997. p. 152.

Texto 10

Iracema passou entre as árvores, silenciosa como uma sombra; seu olhar cintilante coava entre as folhas, qual frouxo raio de estrelas; ela escutava o silêncio profundo da noite e aspirava as auras sutis que aflavam. Parou. Uma sombra resvalava entre as ramas; e nas folhas crepitava um passo ligeiro, se não era o roer de algum inseto. A pouco e pouco o tênue rumor foi crescendo e a sombra avultou. Era um guerreiro. De um salto a virgem estava em face dele, trêmula de susto e mais de cólera. [...] — O mel dos lábios de Iracema é como o favo que a abelha fabrica no tronco da andiroba: tem na doçura o veneno. A virgem dos olhos azuis e dos cabelos do sol guarda para seu guerreiro na taba dos brancos o mel da açucena.

ALENCAR, José de. *Iracema.* Capítulos VII e VIII. Excertos. p. 13 e p. 15. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000136.pdf Acesso em: 12 jun. 2022.

Texto 11

Indígena brasileira será a nova Mulher Maravilha da DC Comics



Uma novidade bombástica para os apaixonados pelas histórias em quadrinhos. Mais ainda, para os brasileiros. A DC Comics anunciou na semana passada uma nova geração de super-heróis e vilões a partir de 2021, e entre eles, está Yara Flor, uma indígena nascida na Floresta Amazônica. Batizado de DC Future State, as histórias acontecerão em um futuro, 2030, em que nada mais é igual. Gotham City é controlada pelo grupo do mal Magistrate e Batman foi assassinado. Clark Kent encara a rejeição no planeta Terra e vai para Warworld. Todavia, o filho, Jon, assume seu papel de super-herói entre os humanos. Junto com eles, Yara Flor faz parte da chamada Família Superman (as outras duas são a Família Batman e a Liga da Justiça). Escolhida para ser a nova Mulher Maravilha, a indígena do Brasil se unirá a Jon para combater o universo de vilões.

CAMARGO, Suzana. *Indígena brasileira será a nova Mulher Maravilha da DC Comics*. 19 de outubro de 2020. Disponível em: https://conexaoplaneta.com.br/blog/indigena-brasileira-sera-a-nova-mulher-maravilha-da-dc-comics/ Acesso em: 15 jun. 2022. (Adaptado)

12. Com base na leitura dos **Textos 9, 10 e 11**, considerando as características do romance *"Iracema",* de José de Alencar, bem como a representação feminina indígena na linguagem dos quadrinhos, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) No romance *"Iracema*", a caracterização da personagem feminina mescla traços humanos e elementos do realismo mágico, como se nota no **Texto 10**, no qual se ressalta o processo de representação verossímil da realidade, característica marcante do Romantismo brasileiro.
b) Como anunciou o crítico Alfredo Bosi (**Texto 9**), personagem e natureza confundem-se nos romances históricos e regionalistas de José de Alencar, por meio da conaturalidade no processo de representação da cor local, conforme **Texto 10**: *"O mel dos lábios de Iracema é como o favo que a abelha fabrica no tronco da andiroba".*
c) A integração entre a personagem Iracema e a natureza é evidenciada no **Texto 10**. Elementos da natureza (árvores, folhas, estrelas, ramas, favo, abelha, tronco da andiroba, sol, mel da açucena) integram-se na representação da paisagem e da personagem, ratificando-se o que comentou Alfredo Bosi no **Texto 9**.
d) A figura ilustrativa do **Texto 11** mescla as imagens da Mulher Maravilha e da mulher indígena, Yara Flor, revelando-se traços do empoderamento da heroína, assim como ocorre no romance indianista *"Iracema",* o qual apresenta a indígena insubmissa à cultura europeia na luta pela libertação do povo nativo brasileiro.
e) Iracema e Yara Flor representam o estereótipo da mulher indígena brasileira na luta pelos direitos indígenas. No romance, Iracema é descrita como heroína que defende seu povo e a natureza; nos quadrinhos, Yara Flor assume a posição da Mulher Maravilha com seu poder para combater os vilões.
Os **Textos 10 e 11** apresentam a idealização das heroínas como característica marcante da prosa indianista do Romantismo brasileiro.

MATEMÁTICA

13. Um suco é preparado com três ingredientes, respeitando uma rigorosa proporção: 5 partes de leite, 1 parte de açúcar e 3 partes da polpa da fruta. Ou seja, o volume de suco é constituído por partes diretamente proporcionais a 5, 1 e 3, de leite, açúcar e polpa da fruta, respectivamente.
Uma lanchonete dispõe de três tipos de copos para servir esse suco. Todos os copos têm a forma de um cilindro reto. As medidas desses cilindros estão na tabela a seguir.

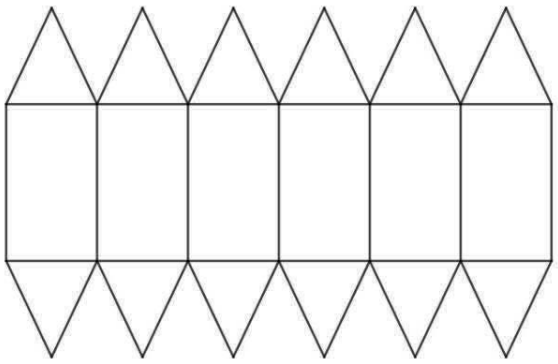
Tipo do copo	Diâmetro da base (cm)	Altura (cm)
A	6	10
B	6	14
C	5	15

O gerente aprovou a compra de 10 litros de leite e decidiu avaliar o número máximo de copos de suco do tipo B que é possível produzir com esta quantidade de leite. Após alguns cálculos, ele obteve corretamente este valor.
Considere $\pi = \frac{22}{7}$

Qual foi o valor obtido pelo gerente?

a) 11 copos b) 25 copos c) 26 copos d) 45 copos e) 46 copos

14. Um *designer* gráfico projetou uma escultura cujo formato é um sólido geométrico obtido a partir da composição de um prisma e duas pirâmides, todos retos. A planificação desse sólido, presente no projeto, pode ser observada a seguir.



Na escultura, distinguem-se duas partes: a *superfície* (formada pelas faces e pelas arestas do sólido) e o *espaço interior* (todo o espaço interno do sólido, ou seja, o espaço do objeto excluindo-se as faces e as arestas da superfície). Toda a sua superfície será construída com um material transparente, mas a verdadeira arte estará no espaço interior, cuja construção utilizará resistentes linhas, de espessuras desprezíveis e com extremidades nos vértices do sólido. Assim, serão representadas todas as diagonais no espaço interior do sólido geométrico.
Segundo o projeto do *designer*, quantas diagonais serão representadas no *espaço interior* da escultura?

a) 36 b) 44 c) 49 d) 61 e) 91

15. O gerente de uma loja registra diariamente, de segunda a sexta-feira, o número de vendas de cada um dos seus produtos. Semanalmente, para esse conjunto de dados numéricos, ele calcula as medidas de tendência central e de dispersão e as insere no portfólio de relatórios.
Analisando as vendas de um produto A, ele verificou nos relatórios que, em determinada semana, não havia registrado as medidas de dispersão, como de costume. Tentou localizar os valores dos registros diários naquela semana, mas já os tinha perdido. Havia apenas as medidas de tendência central, que foram as seguintes:

Medida de tendência central	Valor
Média	4
Moda	7
Mediana	5

Após pensar um pouco, percebeu que, apenas com as medidas registradas, conseguiria obter as medidas de dispersão, como o desvio absoluto médio.
O gerente calculou corretamente que, para aquela semana, o desvio absoluto médio do número de vendas do produto A foi de

a) 1,33
b) 2,80
c) 2,97
d) 5,60
e) 8,80

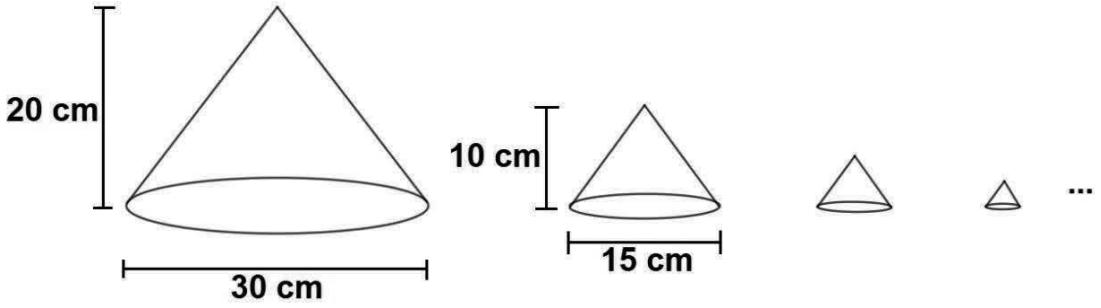
16. Leia o seguinte texto, trecho do roteiro do filme *Vingadores: Guerra Infinita*.

> Tentando recuperar a compostura, o Doutor Estranho falou ao grupo:
> – Eu avancei no tempo para ver futuros alternativos [...] para ver todos os resultados possíveis do conflito que nos aguarda [...]
> – Quantos você viu?
> – Catorze milhões, seiscentos e cinco – Strange respondeu.
> Tony, com medo de perguntar, falou a única coisa que se passou na mente de todos os outros.
> – Em quantos deles nós vencemos?
> Strange levou bastante tempo para responder [...]
> – Um
>
> PALMER, Liza. *Vingadores:* o destino chega. São Paulo. Excelsior, 2019. p. 35.

Entre todos os futuros vistos pelo Doutor Estranho, a probabilidade de que eles tenham vencido em algum deles é um número, em notação científica, compreendido entre

a) 10^{-6} e 10^{-5}.
b) 10^{-7} e 10^{-6}.
c) 10^{-8} e 10^{-7}.
d) 10^{-9} e 10^{-8}.
e) 10^{-10} e 10^{-9}.

17. As chamadas bonecas russas são um grupo de bonecas colocadas uma dentro da outra, de tal forma que os seus tamanhos decrescem gradativamente.
Um matemático decidiu reproduzir em laboratório, com uma impressora 3D, a ideia das bonecas russas, mas utilizando cones retos: a partir de um cone maior, com 30 cm de diâmetro e 20 cm de altura, construir novos cones cujas medidas lineares valem sempre a metade das medidas lineares do cone anterior, conforme a figura a seguir.



A impressora imprimia apenas a superfície lateral dos cones, e, enquanto ela trabalhava na produção dos cones, o matemático pensou na situação hipotética na qual o processo pudesse se repetir indefinidamente, sem parar, obtendo infinitos cones retos no padrão de regularidade programado por ele.
Nessa situação hipotética, qual seria a soma das medidas das áreas laterais de todos os infinitos cones retos produzidos pela impressora 3D?

a) 500π b) 600π c) 750π d) 800π e) 1200π

18. Leia o excerto a seguir.

> Brokk pegou o bracelete de ouro e o colocou diante de Odin, em seu grande trono.
> – Este bracelete se chama Draupnir – explicou o anão – Por que, a cada nove noites, oito braceletes de mesma beleza cairão dele como gotas. Podem ser usados para recompensar alguém, ou guardados para aumentar sua riqueza.
>
> GAIMAN, Neil. *Mitologia nórdica*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2017. p. 60-61.

Conforme prometido, nove noites após receber o Draupnir, Odin passou a possuir 9 braceletes (oito cópias e o original) e, após dezoito noites, 17 braceletes (dezesseis cópias e o original). Considere que, no primeiro ano após ganhar o bracelete, Odin não tenha dado nenhum dos braceletes a ninguém, mantendo todos, as cópias e o original, no seu salão de tesouros.
360 noites após ganhar o Draupnir, quantos braceletes Odin possuía, contabilizando as cópias e o original?

a) 306
b) 308
c) 315
d) 321
e) 360

19. Seu Luís foi à mercearia e comprou um quilograma de farinha por R$6,00 e um quilograma de feijão por R$8,00. Na semana seguinte, voltou lá planejando fazer a mesma compra, todavia os preços haviam mudado: o quilograma da farinha e o do feijão estavam por R$5,00 e R$13,00, respectivamente. Ele havia levado apenas o valor gasto na semana anterior, R$14,00, e pretendia levar a mesma massa total de produtos, 2 kg, tendo assim que variar a proporção de cada um, o que conseguiu fazer com sucesso.

Qual é a razão entre a massa de farinha e a massa de feijão compradas por seu Luís na segunda semana?

a) 3,5 b) 3,0 c) 2,5 d) 2,0 e) 1,5

20. Leia o seguinte texto.

> **O objeto mais longínquo do Sistema Solar fica 132 vezes mais distante que a Terra.**
> O objeto mais distante conhecido no nosso Sistema Solar está agora confirmado. O dito-cujo foi apelidado de FarFarOut e é conhecido desde 2018, mas só agora os astrônomos determinaram seu afastamento médio do Sol: 132 unidades astronômicas (UA). Uma unidade astronômica corresponde à distância entre a Terra e o Sol.
> Disponível em: https://super.abril.com.br/ciencia/astronomos-confirmam-objeto-mais-distante-do-sistema-solar/. Acesso em 30 de maio de 2022.

Um museu de ciências pretende representar, no muro de uma de suas trilhas ao ar livre, em escala, alguns corpos celestes do Sistema Solar, desde o Sol até o FarFarOut. Ao empregar uma escala de **um para cem bilhões** nessa representação, o afastamento médio do FarFarOut em relação ao Sol, no muro desse museu, foi igual a surpreendentes 198 metros.

Portanto, qual é a distância média real entre o planeta Terra e o Sol, em quilômetros?

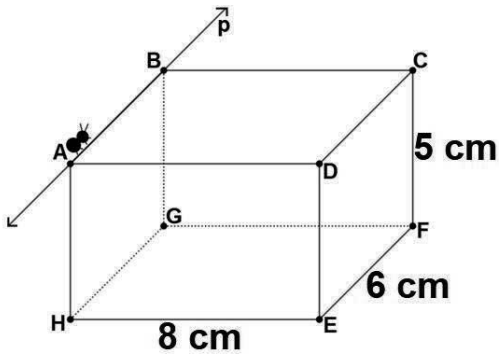
a) $1{,}5 \cdot 10^{8}$
b) $1{,}5 \cdot 10^{11}$
c) $1{,}5 \cdot 10^{14}$
d) $2{,}6 \cdot 10^{9}$
e) $2{,}6 \cdot 10^{12}$

21. Bentinho criou sua conta pessoal em um clube de leitores. Para isso, precisou inserir uma senha que tivesse exatamente 4 caracteres, podendo utilizar vogais (maiúsculas e minúsculas) e os algarismos 0 e 1. A alteração de uma vogal maiúscula pela sua versão minúscula (e vice-versa) ou a mudança na ordem dos caracteres sempre geram uma nova senha.
A senha precisa ter, pelo menos, uma vogal maiúscula, uma vogal minúscula e um algarismo.

Quantas senhas distintas são possíveis formar com essas condições?

a) 600
b) 7 200
c) 10 800
d) 12 600
e) 14 400

22. Uma formiga caminha sobre a aresta AB do paralelepípedo retangular a seguir, indo do vértice A ao vértice B, com velocidade constante de 1 cm/s. A reta p é a reta suporte da aresta AB.



As retas r, s e t são todas suporte, respectivamente, das arestas DC, AH e ED do paralelepípedo retangular. Os gráficos 1, 2 e 3, a seguir, representam a distância entre a formiga e as retas r, s e t, respectivamente, durante todo o trajeto. Cada unidade do plano cartesiano equivale a 1 cm.



As posições relativas entre a reta p e as retas r, s e t são, respectivamente,

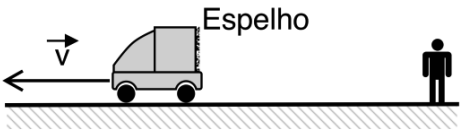
a) concorrentes, paralelas e reversas.
b) concorrentes, reversas e paralelas.
c) paralelas, reversas e concorrentes.
d) paralelas, concorrentes e reversas.
e) reversas, paralelas e concorrentes.

FÍSICA

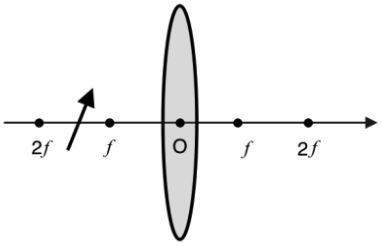
Nas questões com respostas numéricas, considere o módulo da aceleração da gravidade como igual a g = 10,0 m/s^2, 1 kcal = 4,2 J, calor específico da água = 1 cal/g°C, calor latente de fusão da água L_F = 80 cal/g, calor latente de vaporização da água L_v = 540 cal/g, índice de refração do ar n_{ar} = 1,0, π = 3 e considere a constante universal dos gases ideais R = 8 JK^{-1}mol^{-1}.

23. Um espelho plano está instalado em um veículo de transporte de cargas que se move em zona de velocidade controlada. O veículo se move para a esquerda com velocidade horizontal constante, de módulo v = 12 m/s, conforme ilustra a figura a seguir. Um pedestre de massa m = 60 kg observa sua própria imagem no espelho. Qual é, então, a energia cinética do pedestre em relação à sua imagem?

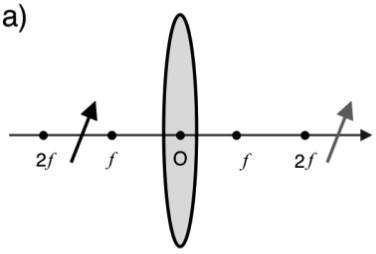
a) 4320 J
b) 8640 J
c) 17280 J
d) 34560 J
e) 42820 J



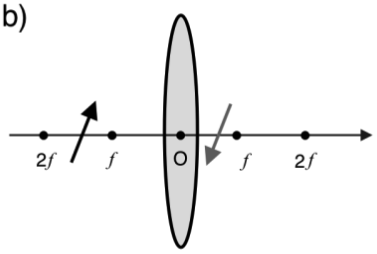
24. Em um experimento de óptica, um pequeno objeto em forma de seta é posicionado na frente de uma lente convexa, conforme mostrado na figura ao lado. Assinale a alternativa que mostra **CORRETAMENTE** a imagem do objeto produzida pela lente.



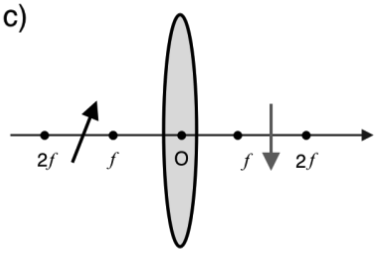
a)



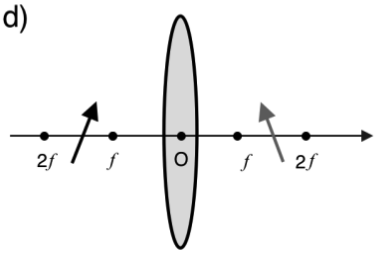
b)



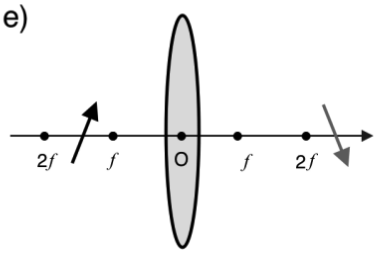
c)



d)

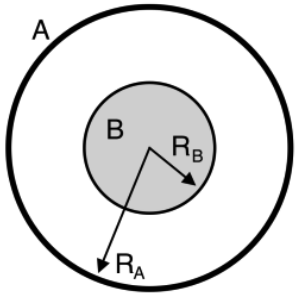


e)



25. Uma casca esférica A de raio R_A = 10 cm tem uma esfera maciça em seu interior de raio R_B = 5 cm. Sabendo que o coeficiente de dilatação linear da casca esférica A é oito vezes menor que o coeficiente de dilatação linear da esfera B, podemos afirmar que, em um aquecimento do sistema inteiro de 27 K, o volume do espaço entre as esferas

a) dobra.
b) quadruplica.
c) vai a zero.
d) reduz-se à metade.
e) não se altera.



26. Uma caixa térmica de área total 0,80 m^2, espessura uniforme e igual a 3,0 cm e condutividade térmica igual a 0,01 W/mK é utilizada para evitar o rápido descongelamento de alimentos. Em um experimento de eficiência do isolamento térmico da caixa, preenche-se o seu interior com uma mistura em equilíbrio a 0 °C de água líquida, vapor de água e gelo. Qual é, então, a taxa com que o calor entra na caixa e aquece a mistura em seu interior em um ambiente de 30 °C?

a) 1,0 J/s
b) 3,0 J/s
c) 8,0 J/s
d) 10,0 J/s
e) 12,0 J/s

27. Uma máquina térmica de 25% de eficiência segue o ciclo de Carnot em sua operação, realizando uma expansão de temperatura fixa de 180 °C quando recebe uma quantidade de calor igual a 0,5 kcal. Durante a contração realizada em um ciclo, é possível utilizar o calor dissipado pela máquina a fim de elevar uma massa de água de 125 g em quantos graus Celsius?

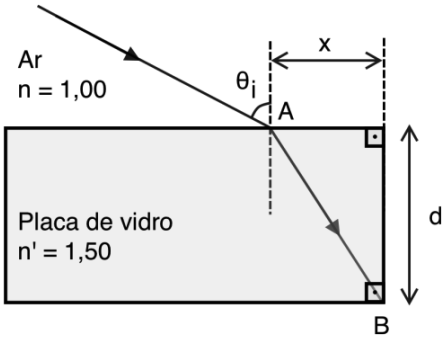
a) 1
b) 2
c) 3
d) 4
e) 5

28. Em dias ensolarados, é comum motoristas flagrarem o fenômeno da miragem óptica próxima à superfície das rodovias. Acerca desse fenômeno, é **CORRETO** afirmar que

a) o índice de refração é menor próximo à superfície das rodovias que em alturas, ligeiramente, superiores.
b) a luz monocromática proveniente do Sol atinge a superfície das rodovias e se refrata, provocando as miragens.
c) o ângulo de miragem óptica é maior que o ângulo de reflexão interna total produzida pelas rodovias.
d) a velocidade da luz próximo à superfície da rodovia é maior que a velocidade da luz no vácuo.
e) a densidade de moléculas do ar é maior nas superfícies aquecidas das rodovias que no nível do mar.

29. Um raio luminoso proveniente do Sol incide em um ângulo θ_i de 30°, em relação à normal, no ponto A sobre uma placa de vidro de espessura d = $2(2)^{1/2}$ cm e índice de refração *n* = 3/2 de uma mesa de jantar. A figura mostra apenas o perfil. Qual é a distância *x*, em *cm*, para que o raio luminoso atinja o vértice inferior B da placa de vidro?

a) 2
b) 1/2
c) $(2)^{1/2}/2$
d) $2(2)^{1/2}$
e) 1



30. A mudança climática é um dos maiores desafios que a humanidade enfrenta hoje. Veículos à base de combustíveis fósseis e atividades, como produção de bens manufaturados pelas indústrias que envolvem queima de carvão mineral, são emissores de dióxido de carbono (CO_2), o que contribui enormemente para tais mudanças climáticas. As queimadas e derrubadas de florestas provenientes das atividades agroindustriais, além de contribuírem também com CO_2, produzem gás metano (CH_4), e ambos favorecem significativamente o aumento médio global da temperatura e, consequentemente, o aquecimento. Como isso acontece? Quando a luz solar atinge a Terra, a superfície absorve parte da energia da luz e irradia novamente como ondas infravermelhas, que atuam no aumento da agitação térmica molecular do ar. Essas ondas viajam para a atmosfera e voltariam para o espaço se não fossem impedidas pelos gases CO_2 e CH_4 devido à reabsorção e reirradiação de volta para a Terra. Esses fatos foram devidamente demonstrados, de forma inequívoca, em inúmeros artigos científicos.

Texto modificado fonte: https://www.ecodebate.com.br/2022/05/20/qual-a-relacao-do-co2-com-o-aquecimento-global/ e 18th Conference on Climate Variability and Change Acesso em 27/07/2022. Adaptado

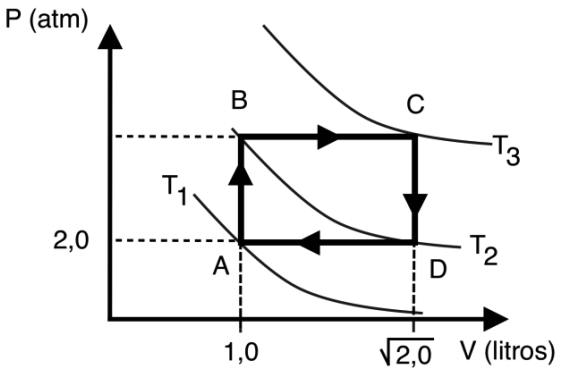
Considerando o texto e conceitos básicos da termodinâmica e teoria cinética dos gases, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) Não há diferença entre temperatura e calor: são as mesmas grandezas.
b) Como os gases CO_2 e CH_4 sobem, quanto maior é a altitude maior é a temperatura.
c) O calor irradiado é retido também pelos gases oxigênio O_2 e nitrogênio N_2.
d) O movimento aleatório dos átomos e moléculas está relacionado com a temperatura.
e) Ondas infravermelhas de calor irradiadas são mais energéticas que a luz visível.

31. A têmpera de metal é um processo termoquímico para aumentar a tenacidade e dureza de um metal como aço, por exemplo. Eleva-se o metal em altas temperaturas na ordem de 1000 ºC e depois se faz com que ele resfrie rapidamente em óleo mineral que está na temperatura ambiente, 20 ºC. Usa-se esse processo na fabricação de peças de veículos ou outras engrenagens de máquinas pesadas que têm exigências de esforço. Nesse processo de têmpera, um pequeno bloco de aço de massa 100 g e calor específico 0,1 cal/gºC é colocado em 200 cm^3 de óleo mineral de calor específico 0,5 cal/gºC e massa específica 0,9 g/cm^3. Qual é a temperatura de equilíbrio, em ^oC, registrada pelo termômetro do calorímetro, em que se encontram o óleo e o bloco de aço descritos nessas condições?

a) 100
b) 118
c) 220
d) 500
e) 980

32. Um gás ideal constituído de 1/16 mols executa o ciclo ABCDA forçado por uma máquina térmica, que mostra as seguintes transformações termodinâmicas: duas isobáricas e duas isovolumétricas. Ainda, os pontos B e D estão conectados pela mesma isotérmica, como mostrado na figura ao lado. Quais são os valores das temperaturas, em kelvin?



a) $T_1 = 400$, $T_2 = 400(2)^{1/2}$ e $T_3 = 800$
b) $T_1 = 100$, $T_2 = T_3 = 400(2)^{1/2}$
c) $T_1 = 200$, $T_2 = 400(2)^{1/2}$ e $T_3 = 400$
d) $T_1 = 100$, $T_2 = 200$ e $T_3 = 300$
e) $T_1 = 273$, $T_2 = 373$ e $T_3 = 473$

INGLÊS

Text 01 for questions **33**, **34**, and **35**.

Skydiving: an amazing experience!



by: ChloeBlogger

1 When I was 16, I wrote a bucket list. This was a list of things that I wanted to do in my lifetime. One of the things on my bucket list was to do a skydive.

2 Two years ago, I spent three months travelling _____1_____ South America. We visited so many places and it was a great experience. One of the most amazing things we saw was Iguassu Falls. The day after we visited the waterfalls we were relaxing in a hostel in Brazil, having breakfast. My friend then suddenly noticed an advert on the wall saying 'skydive _____2_____ Iguassu Falls today!' We looked at each other and decided it was time to do _____3_____ crazy.

3 That afternoon we were picked up and taken to the Skydive Centre. We put on our harnesses and helmets and we were given some instructions. After signing a few papers, we were on our way to the plane! _____4_____ 14 of us in a very small space as we took off into the air. This is when my heart started to beat very fast and I felt lots of adrenaline.

4 Suddenly we were 10,000 feet (3,000 metres) above the ground. Luckily, I was strapped to an instructor so I didn't have to worry about _____5_____; I just had to enjoy myself. He asked me if I was ready to fall from the plane ... but before I had time to answer, I felt the wind rushing against my face as we fell to the ground at 200 km an hour! Everything _____6_____ me looked so small and my breath was literally taken away.

5 After about 20 seconds of falling, the parachute opened and everything slowed down. We floated peacefully towards earth, leaving the clouds _____7_____ us. This was definitely one of the scariest but most exhilarating experiences of my life. I think that everyone should do something that scares them once in a while!

Disponível em: https://learnenglishteens.britishcouncil.org/blogs/sport/skydiving-amazing-experience.
Acesso em: 26 jul.2021. Texto adaptado.

33. Considerando o contexto e as regras gramaticais da língua inglesa, escolha a alternativa que preenche **CORRETAMENTE** as lacunas do texto.

	1	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**
a)	around /	over /	something/	There were /	anything /	below /	behind
b)	through /	under /	nothing /	There isn't /	anything /	behind /	against
c)	across /	into /	anything /	There was /	nothing /	next /	beside
d)	into /	near /	something /	There was /	something /	through /	behind
e)	among /	over /	nothing /	There were /	anyone /	below /	between

34. Leia estas passagens do texto e a indicação do propósito comunicativo da autora em cada uma.

I. In "*Luckily, I was strapped to an instructor so I didn't have to worry about (…)*; *I just had to enjoy myself."* (4th paragraph), she is expressing desire and fear.
II. In the excerpt *"I think that everyone should do something that scares them once in a while!" (last paragraph),* the author is expressing an opinion.
III. In *"After about 20 seconds of falling, the parachute opened and everything slowed down. We floated peacefully* …" (5th paragraph), she is narrating a sequence of actions.
IV. In "*(…) and it was a great experience. One of the most amazing things we saw was Iguassu Falls.",* (2nd paragraph), she is showing both anger and sadness.

The **CORRECT** answer is

a) in alternatives I and II.
b) only in alternative II.
c) in alternatives II and III.
d) in alternatives III and IV.
e) only in alternative IV.

35. In the excerpt: "*After about 20 seconds of falling, the parachute opened and everything* ***slowed down****."* (last paragraph), the highlighted verb is in the simple past, and can be translated into Portuguese as

a) alastrou-se.
b) estancou.
c) despencou.
d) desacelerou.
e) piorou.

Folha de resposta

GUIA DO SSA · SSA 2 UPE 2023 · DIA 1 · 38 ITENS

NOME _____ DATA _____

Preencha a bolha por inteiro, a lápis ou caneta. No tipo B, marque um dígito por linha (centena, dezena e unidade). No tipo D, escreva só nas linhas do item.

Tipo C · Múltipla escolha

Itens 1 a 38

1 (A) (B) (C) (D) (E)	2 (A) (B) (C) (D) (E)	3 (A) (B) (C) (D) (E)
4 (A) (B) (C) (D) (E)	5 (A) (B) (C) (D) (E)	6 (A) (B) (C) (D) (E)
7 (A) (B) (C) (D) (E)	8 (A) (B) (C) (D) (E)	9 (A) (B) (C) (D) (E)
10 (A) (B) (C) (D) (E)	11 (A) (B) (C) (D) (E)	12 (A) (B) (C) (D) (E)
13 (A) (B) (C) (D) (E)	14 (A) (B) (C) (D) (E)	15 (A) (B) (C) (D) (E)
16 (A) (B) (C) (D) (E)	17 (A) (B) (C) (D) (E)	18 (A) (B) (C) (D) (E)
19 (A) (B) (C) (D) (E)	20 (A) (B) (C) (D) (E)	21 (A) (B) (C) (D) (E)
22 (A) (B) (C) (D) (E)	23 (A) (B) (C) (D) (E)	24 (A) (B) (C) (D) (E)
25 (A) (B) (C) (D) (E)	26 (A) (B) (C) (D) (E)	27 (A) (B) (C) (D) (E)
28 (A) (B) (C) (D) (E)	29 (A) (B) (C) (D) (E)	30 (A) (B) (C) (D) (E)
31 (A) (B) (C) (D) (E)	32 (A) (B) (C) (D) (E)	33 (A) (B) (C) (D) (E)
34 (A) (B) (C) (D) (E)	35 (A) (B) (C) (D) (E)	36 (A) (B) (C) (D) (E)
37 (A) (B) (C) (D) (E)	38 (A) (B) (C) (D) (E)	

Gabarito

GUIA DO SSA · SSA 2 UPE 2023 · DIA 1

ITEM	TIPO	RESPOSTA
1	Múltipla escolha	B
2	Múltipla escolha	E
3	Múltipla escolha	E
4	Múltipla escolha	A
5	Múltipla escolha	C
6	Múltipla escolha	B
7	Múltipla escolha	E
8	Múltipla escolha	Anulada
9	Múltipla escolha	C
10	Múltipla escolha	C
11	Múltipla escolha	E
12	Múltipla escolha	C
13	Múltipla escolha	D
14	Múltipla escolha	C
15	Múltipla escolha	B
16	Múltipla escolha	C
17	Múltipla escolha	A
18	Múltipla escolha	D
19	Múltipla escolha	B
20	Múltipla escolha	A
21	Múltipla escolha	B
22	Múltipla escolha	D
23	Múltipla escolha	Anulada
24	Múltipla escolha	C
25	Múltipla escolha	E
26	Múltipla escolha	C
27	Múltipla escolha	C
28	Múltipla escolha	A
29	Múltipla escolha	E
30	Múltipla escolha	D
31	Múltipla escolha	B
32	Múltipla escolha	A

Gabarito

GUIA DO SSA · SSA 2 UPE 2023 · DIA 1

ITEM	TIPO	RESPOSTA
33	Múltipla escolha	C
34	Múltipla escolha	A
35	Múltipla escolha	D
36	Múltipla escolha	D
37	Múltipla escolha	B
38	Múltipla escolha	E

Anulada: a banca anulou o item

Discursiva: corrigida por critérios, sem resposta objetiva